

ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

PLANO BANESPREV

V

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 7000 - PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES R\$)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição %
1. Ativos	6.439.577	6.688.308	(3,72)
Disponível	4	4	0
Recebível	20.308	18.466	9,98
Investimento	6.419.265	6.669.838	(3,76)
Fundos de Investimento	6.396.238	6.659.580	(3,95)
Empréstimos e Financiamentos	23.027	10.258	124,48
2. Obrigações	496.757	522.932	(5,01)
Operacional	19.649	19.043	3,18
Contingencial	477.108	503.889	(5,31)
3. Fundos Não Previdenciais	719	36	1.897,22
Fundos Administrativos	579	25	2.216,00
Fundos dos Investimentos	140	11	1.172,73
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	5.942.101	6.165.340	(3,62)
Provisões Matemáticas	6.423.924	6.275.932	2,36
Superávit/Déficit Técnico	(481.823)	(110.592)	335,68
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(481.823)	(110.592)	335,68
a) Equilíbrio Técnico	(481.823)	(110.592)	335,68
b) Ajuste de Precificação	0	0	0
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(481.823)	(110.592)	335,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empres: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 7000 - PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES R\$)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição %
A) Ativo Líquido - início do exercício	6.165.340	5.120.169	20,41
1 - Adições	728.389	1.983.786	(63,28)
(+) Contribuições	4.143	899.373	(99,54)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	696.814	1.066.052	(34,64)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	27.432	18.361	49,40
2 - Destinações	(951.628)	(938.615)	1,39
(-) Benefícios	(947.489)	(934.496)	1,39
(-) Custeio Administrativo	(4.139)	(4.119)	0,49
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(223.239)	1.045.171	(121,36)
(+) Provisões Matemáticas	147.992	326.088	(54,62)
(+) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(371.231)	719.083	(151,63)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	5.942.101	6.165.340	(3,62)
C) Fundo não Previdenciais	683	13	5.153,85
(+) Fundos Administrativos	554	7	7.814,29
(+) Fundos Investimentos	129	6	2.050,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2006007556 - PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.438.998	6.688.283	(3,73)
1. Provisões Matemáticas	6.423.924	6.275.932	2,36
1.1. Benefícios Concedidos	7.391.404	7.171.198	3,07
Benefício Definido	7.391.404	7.171.198	3,07
1.2. Benefício a Conceder	4.937	3.531	39,82
Benefício Definido	4.937	3.531	39,82
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(972.417)	(898.797)	8,19
(-) Serviço Passado	(972.417)	(898.797)	8,19
(-) Patrocinador(es)	(972.417)	(898.797)	8,19
2. Equilíbrio Técnico	(481.823)	(110.592)	335,68
2.1. Resultados Realizados	(481.823)	(110.592)	335,68
(-) Déficit Técnico Acumulado	(481.823)	(110.592)	335,68
3. Fundos	140	11	1.172,73
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	140	11	1.172,73
4. Exigível Operacional	19.649	19.043	3,18
4.1. Gestão Previdencial	18.871	18.324	2,99
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	778	719	8,21
5. Exigível Contingencial	477.108	503.889	(5,31)
5.1. Gestão Previdencial	477.108	503.889	(5,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 57000 - PGA PLANO V - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	25	18	38,89
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.353	8.696	7,56
1.1. Receitas	9.353	8.696	7,56
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.139	4.119	0,49
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.117	4.474	14,37
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	1	1.800,00
Receitas Diretas	0	7	(100,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	78	95	(17,89)
2. Despesas Administrativas	(8.799)	(8.689)	1,27
2.1. Administração Previdencial	(5.984)	(5.501)	8,78
2.1.1. Despesas Comuns	(4.925)	(4.340)	13,48
2.1.2. Despesas Específicas	(1.059)	(1.161)	(8,79)
Viagens e estadias	(13)	(19)	(31,58)
Serviços de terceiros	(112)	(155)	(27,74)
Despesas gerais	(142)	(195)	(27,18)
Tributos	(792)	(792)	0
2.2. Administração dos Investimentos	(2.815)	(3.188)	(11,70)
2.2.1. Despesas Comuns	(2.282)	(2.793)	(18,30)
2.2.2. Despesas Específicas	(533)	(395)	34,94
Viagens e estadias	(1)	(6)	(83,33)
Serviços de terceiros	(16)	(33)	(51,52)
Despesas gerais	(274)	(144)	90,28
Tributos	(242)	(212)	14,15
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	554	7	7.814,29
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	554	7	7.814,29
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	579	25	2.216,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios V do Banesprev, patrocinado pelo Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios V – Santander, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	10,39%	10,73%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano		
Grupo 1	0%	0%
Grupo 2	0,25%	0,25%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Indexador do Plano	INPC	INPC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Composição Familiar de Participantes Assistidos	Família Informada	Família Informada

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCRIVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano V do Banesprev, realizou estudo específico para a taxa de juros do plano, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23/2015. O estudo consistiu na verificação da liquidez e solvência do Plano e na obtenção de taxa interna de retorno (TIR) para o passivo, trazido a valor presente pelo retorno dos ativos, com o objetivo de justificar a alteração da taxa real de juros para 10,39% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, analisando a convergência entre a taxa real de juros e a rentabilidade do plano, foi possível afirmar que a estratégia de investimento adotada suportaria a adoção de uma taxa real de juros de até 10,39% a.a., com nível de confiança de 50%. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a convergência da taxa real de juros de 10,39% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano V do Banesprev, informamos que a taxa real anual de juros de 10,39% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa

de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas, e aprovada pela Previc através do Ofício nº 143/2018/PREVIC.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Tendo em vista que o Plano V possui apenas participantes ativos já elegíveis à aposentadoria, essa premissa não afeta os cálculos atuariais do Plano.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes de benefícios que ocorrerão durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2016 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev.

As hipóteses utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Tendo em vista que o plano está saldado, não há evolução de taxas de custeio.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios V – Santander do Banesprev de 31/12/2017, o Patrimônio Social é de R\$ 5.942.820.803,63.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	5.942.101.377,98
Provisões Matemáticas	6.423.924.039,23
Equilíbrio Técnico.....	(481.822.661,25)
Fundos.....	719.425,65

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de deficit e destinação de superavit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Adicionalmente, tendo em vista que o Plano V possui títulos CFTs que se enquadram nos requisitos legais para cálculo do ajuste de precificação mas que não estão incluídos na planilha DPAP elaborada pela Previc, o Banesprev elaborou uma planilha adicional de cálculo de ajuste de precificação referente a tais CFTs, a qual foi validada pela Previc.

O Banesprev obteve aprovação da Previc para calcular o ajuste de precificação de forma a não contar em duplicidade os ganhos referentes aos títulos mantidos até o vencimento. Esse cálculo foi realizado em planilha específica, diferente da DPAP padrão, pela diferença entre a taxa de juros adotada na Avaliação e a correspondente ao nível de confiança de 50% do estudo de taxa de juros.

Para a Avaliação 2017, consideramos a manutenção desse critério no estudo específico elaborado para autorização da utilização da taxa de juros de 10,39% na Avaliação 2017, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23/2015. O estudo previa a adoção de taxa correspondente

ao nível de confiança de 50%, por conseguinte o ajuste de precificação calculado com o critério estabelecido fica nulo.

Registramos que o valor de Ajuste de Precificação calculado pelo Banesprev na planilha DPAP foi negativo em R\$ 10.361.743,04, que acrescido do valor correspondente às CFTs (equivalente a R\$ 93.998,10) totaliza o valor negativo de R\$ 10.267.744,94.

Contudo, considerando a manutenção do critério utilizado nas avaliações anteriores e conforme critério adotado no estudo específico para a utilização da taxa de juros de 10,39% do plano, o qual foi aprovado pela Previc, o valor do ajuste de precificação não deve ser considerado para o Plano V.

Por fim, apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado para o Plano V:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(481.822.661,25)
■ Superavit Técnico Acumulado	0,00
■ Deficit Técnico Acumulado	(481.822.661,25)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	0,00
Equilíbrio Técnico Ajustado	(481.822.661,25)

Limites de Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS V, PATROCINADO PELO SANTANDER, TEMOS, CONSIDERANDO A DURAÇÃO APURADA NA AVALIAÇÃO 2017:

Duração	Limite pela fórmula	Limite do Déficit R\$
6,90	1% x (6,90 - 4) = 2,90%	R\$ 186.293.797,14

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado ultrapassa o limite de 2,90% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, o Banesprev deverá apresentar um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 295.528.864,11, que corresponde ao resultado deficitário acumulado excedente ao limite.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo Banesprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios V não possui custeio, tendo em vista ser um plano saldado e fechado para novas adesões.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor de R\$ 300.000,00.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 481.822.661,25.

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado ultrapassa o limite permitido na Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela

Resolução CNPC nº 22/2015, o Banesprev deve seguir o disposto na referida Resolução para apresentação de um plano de equacionamento até o final de 2018 que contemple, ao menos, o valor de R\$ 295.528.864,11, que corresponde ao resultado deficitário acumulado excedente ao limite.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto

MIBA nº 1.158

Joana Freguglia Machado Carneiro

MIBA nº 2.573

Priscila Butrucci Noronha

MIBA nº 2.692

Plano V – Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do Plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo

mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada Plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2017

Plano de Benefícios: 2006007556 - PLANO V DE COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	10,73

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 277 Data: 26/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o aprelçamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	85	100	99,75
Renda Variável	0	0	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	15	0,25
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	5	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	5	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	5	
Organismo Multilateral	0	5	
Companhia Securitizadora	0	5	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	5	
FIDC/FICFIDC	0	5	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital variante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundos de índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017	Não Aplica
Plano	22,45	12,37	19,37	
Renda Fixa	22,45	12,37	19,41	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes	23,16	11,88	20,17	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada, Ofício 353/2017/Previc referente a análise do estudo técnico de utilização de taxa de juros instrução Previc no 23 de 26 de junho de 2015.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

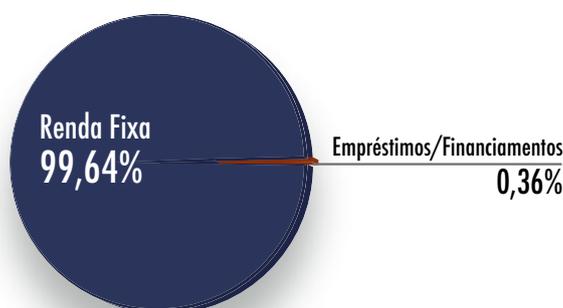
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano V

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	6.659.580.369,24	99,86	6.396.238.692,76	99,65
Empréstimos/Financiamento	10.257.755,75	0,15	23.027.234,67	0,36
Total Investimento	6.669.838.124,99	100,01	6.419.265.927,43	100,01
(+) Disponível	3.770,76	-	4.102,71	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(719.233,68)	-	(777.958,72)	-
Total Recursos Garantidores	6.669.122.662,07	-	6.418.492.071,42	-

Abaixo, a representação gráfica dos percentuais por segmento:

ALOCÇÃO POR SEGMENTO EM RESOLUÇÃO CMN 3.792/09



O Plano V encerrou o ano de 2017 com patrimônio de R\$ 6,4 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	6.419.265.927,43	100	-
Gestão Própria	23.027.234,67	0,36	-
Gestão Terceirizada	6.396.238.692,76	99,64	100
Gestão Santander Asset Management	6.396.238.692,76	99,64	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZ/2017

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano V por tipo de ativo e percentual de alocação.

INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Fundos de Investimentos	6.396.239	99,64%
Renda Fixa	6.396.239	99,64%
Empréstimos e Financiamentos	23.027	0,36%
Empréstimos	22.859	0,36%
Financiamentos	168	0%
Total do Realizável de Investimentos	6.419.266	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber. (R\$ mil)

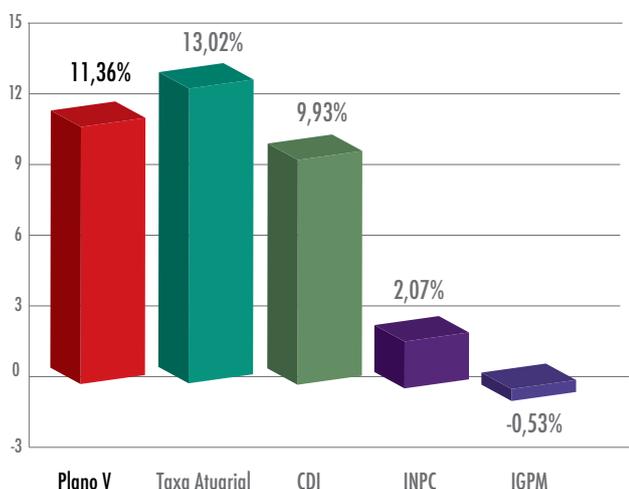
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +10,73%) e principais índices de mercado. Os segmentos de renda fixa e operações com participantes obtiveram rentabilidade de 11,36%, inferior à meta atuarial de que foi 13,02% em 2017, isso ocorreu devido ao descasamento entre o indexador da meta atuarial (INPC) e o indexador dos ativos (IGP-M), que apresentaram variação de 2,07% e -0,53% respectivamente.

■ O resultado do Plano é atribuído ao Fundo Fênix que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a vencimento e ao fundo Fênix II que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a mercado. Juntos, os Fundos Fênix e Fênix II representam 99,64% da carteira do plano, sendo que 95,35% são alocados no primeiro e outros 4,29% no segundo. No ano, estes fundos apresentaram retorno de 11,36% e 11,24% respectivamente.

■ O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 1,10% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 16,17% no ano de 2017.

Rentabilidade do Plano V e índices de Mercado

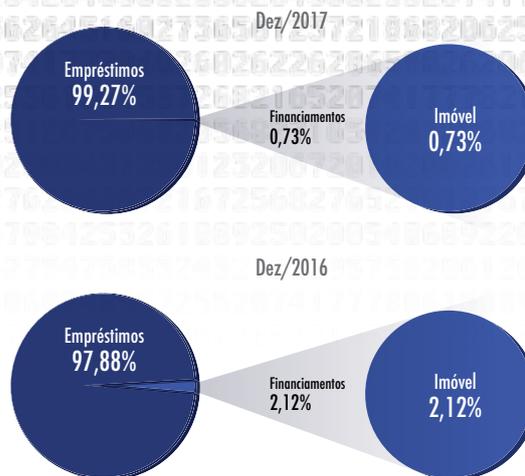


A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 11,36% em 2017, inferior à meta de retorno que foi de 13,02% no mesmo período. Apesar de ter ficado abaixo da meta de retorno, a rentabilidade do Plano V foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO V

O Plano V encerrou o ano de 2017, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 23 milhões, perfazendo um total de 845 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes



QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em janeiro de cada ano

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2017

Plano V	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	100%	68,45	46,20	46,20	12.155,48
Mulheres	0%	0	0	0	0

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

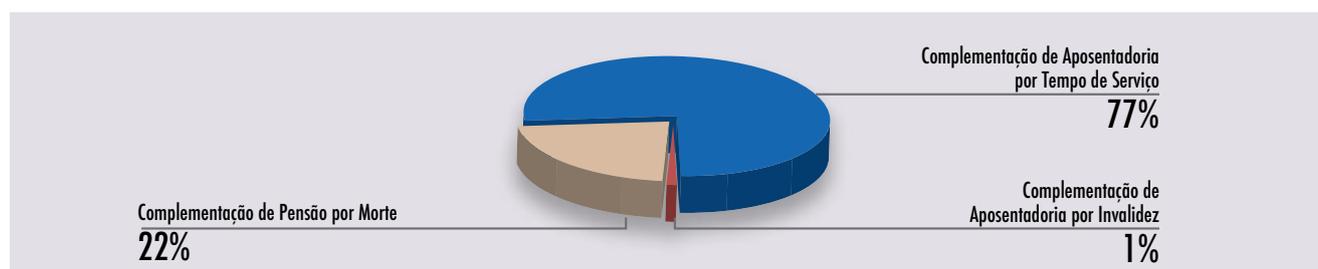
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2017/2016
Compl. de Aposentadoria por Tempo de Serviço	67	41	12	4	-	-	-	-	-	-	-	0%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Complementação de Pensão por Morte	110	132	122	136	155	137	154	118	143	152	137	-9,87%
TOTAL GERAL	177	173	134	140	155	137	154	118	143	152	137	-9,87%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2017	2017
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	9.320
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	197
Complementação de Pensão por Morte	2.636
TOTAL	12.153

BENEFÍCIOS PLANO V



BENEFÍCIOS VIGENTES - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2017/2016
Compl. de Aposentadoria por Tempo de Serviço	10.779	10.643	10.500	10.316	10.162	9.977	9.822	9.677	9.497	9.320	-1,86%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	259	252	245	242	228	222	213	207	203	197	-2,96%
Complementação de Pensão por Morte	1.944	2.023	2.121	2.224	2.308	2.415	2.473	2.488	2.573	2.636	2,45%
TOTAL GERAL	12.982	12.918	12.866	12.782	12.698	12.614	12.508	12.372	12.273	12.153	-0,98%

Posição em dezembro de cada ano

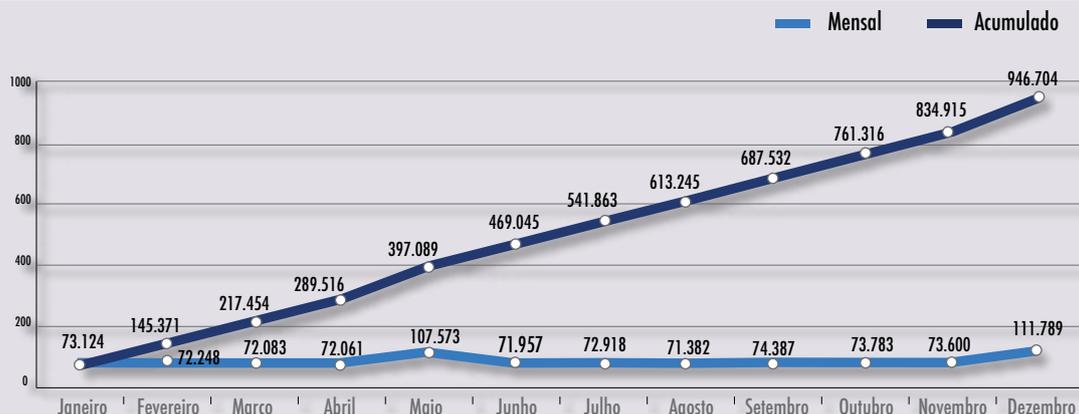
FOLHA DE PAGAMENTOS

Renda continuada	Comparativo com exercícios anteriores							Variação 2017/2016
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	44.723.137,97	46.980.470,44	49.315.174,70	52.425.193,20	57.639.789,29	60.933.170,82	60.005.422,71	-1,52%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	304.283,23	311.144,26	324.828,82	350.076,60	392.375,53	409.856,55	383.657,99	-6,39%
Complementação de Pensão por Morte	7.290.246,36	8.098.414,98	9.143.498,31	10.207.293,59	11.755.361,33	13.071.376,78	13.325.242,44	1,94%
TOTAL GERAL	52.317.667,56	55.390.029,68	58.783.501,83	62.982.563,39	69.787.526,15	74.414.404,15	73.714.323,14	-0,94%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2017



No mês de maio foi efetuado o adiantamento de 50% do abono anual e a respectiva diferença no mês de dezembro.

Valores expressos RS mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2017

Plano V	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio	O Tempo de Benefício Médio contempla o período complementado pelo Santander.
	Homens	Mulheres				
TOTAL	76,42%	23,58%	6.345,39	72,04	23,01	

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários aposentados do Banesprev, em dez/2017, é de R\$ 9.242,14, o que corresponde a 76,03%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2017, é de R\$ 7.971,91, o que corresponde a 65,58%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2017 - PLANO V

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	8.798.533,03	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	5.983.986,39	68,01
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	5.983.986,39	68,01
Pessoal e Encargos	3.287.471,78	37,36
Dirigentes	718.526,91	8,17
Pessoal Próprio	2.553.987,50	29,03
Estagiários	14.957,37	0,17
Treinamentos/Congressos e Seminários	37.323,26	0,42
Viagens e Estadias	21.867,57	0,25
Serviços de Terceiros	792.467,43	9,01
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	792.467,43	9,01
Consultoria Atuarial	64.413,00	0,73
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	55.395,61	0,63
Recursos Humanos	1.119,42	0,01
Informática	409.316,88	4,65
Gestão/Planejamento Estratégico	810,01	0,01
Auditoria Contábil	99.808,28	1,13
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	161.604,23	1,84
Despesas Gerais	897.708,60	10,20
Aluguel Predial	262.624,56	2,98
Correios	286.867,48	3,26
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	31.253,13	0,36
P.I.S.	26.906,60	0,31
COFINS	165.579,05	1,88
TAFIC	600.000,00	6,82
Outras Despesas Administrativas	1.478.453,77	16,80
Depreciações e Amortizações	154.662,10	1,76
Outras Despesas	0	0
2. INVESTIMENTOS	2.814.546,64	31,99
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	2.814.546,64	31,99
Pessoal e Encargos	1.415.746,76	16,09
Dirigentes	237.336,36	2,70
Pessoal Próprio	1.170.691,38	13,31
Estagiários	7.719,02	0,09
Treinamentos/Congressos e Seminários	25.195,93	0,29
Viagens e Estadias	4.930,72	0,06
Serviços de Terceiros	487.955,11	5,55
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	487.955,11	5,55
Consultoria dos Investimentos	92.579,40	1,05
Consultoria Jurídica	17.721,84	0,20
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	2.708,88	0,03
Informática	255.736,67	2,91
Gestão/Planejamento Estratégico	385,32	0
Auditoria de Investimentos	47.479,08	0,54
Outras	71.343,92	0,81
Despesas Gerais	627.869,75	7,14
Aluguel Predial	124.931,28	1,42
Correios	66.092,62	0,75
Aluguel das Máquinas De Xerox/Envelopadora	14.867,21	0,17
Taxas de Custódias	280.656,03	3,19
P.I.S.	33.863,86	0,38
Cofins	208.393,03	2,37
Outras Despesas Administrativas	0	0
Depreciações e Amortizações	10.591,48	0,12
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,31%	Gestão Terceirizada 99,69%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	3.250.747,10	100,00	10.096,36	3.240.650,74
Diretas	2.814.546,64	86,58	10.096,36	2.804.450,28
Investimentos *	2.814.546,64	86,58	10.096,36	2.804.450,28
Indiretas	436.200,46	13,42	0	436.200,46
Custódia	57.441,11	1,77	0	57.441,11
Corretagens	0	0	0	0
Taxa de Administração	0	0	0	0
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	8.970,00	0,28	0	8.970,00
Taxa Selic	213.455,64	6,57	0	213.455,64
Taxa Cetip	40.348,45	1,24	0	40.348,45
Auditoria	0	0	0	0
Outras Taxas	115.985,26	3,57	0	115.985,26

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS